



SAÚDE *em pauta*

INFORMATIVO DO HOSPITAL METROPOLITANO • SERRA-ES • ANO V • Nº 23 • SETEMBRO/2015



▲ O gerente de Infraestrutura do Hospital Metropolitano, Iran Vieira Mendes, afirma que os novos serviços com tecnologia avançada vão agilizar diagnósticos e proporcionar mais conforto às pessoas

Hospital Metropolitano investe em inovação tecnológica e constrói laboratório próprio

O Hospital Metropolitano cresce a cada ano e quem mais ganha são os pacientes. Somente no primeiro semestre deste ano, inaugurou novos espaços e ampliou serviços, sempre em busca do que há mais de novo em tecnologia. Os investimentos em 2015 giram em torno de R\$ 10 milhões, tudo isso para consolidar a segurança assistencial e a qualidade no atendimento.

Nos próximos meses outros investimentos estão previstos. Até o final do ano, o Hospital Metropolitano vai ter um laboratório de análises clínicas próprio. É o chamado processo de primarização do serviço, antes terceirizado. O novo serviço proporcionará conforto aos clientes, que poderão fazer diversos exames após as consultas dentro do hospital.

“O investimento vai assegurar um padrão de qualidade elevado. Para a elaboração deste projeto, visitamos instalações de laboratórios conceituados. Buscamos know-how para oferecer um serviço à altura dos prestados pela nossa instituição”, explica o gerente de infraestrutura do Hospital Metropolitano, Iran Vieira Mendes.

Segundo ele, o laboratório será aberto em duas etapas. A primeira funcionará exclusivamente para atender as demandas internas do hospital. “Na segunda fase, que deverá ter início em 2016, estenderemos os serviços do laboratório para o Centro de Especialidades e o público externo”, acrescentou Iran Mendes.

Até o final deste ano também será inaugurada a nova Unidade de Terapia

Intensiva (UTI) Cardiovascular do Hospital Metropolitano. O espaço terá 20 leitos, todos com boxes individuais e fechados, além de uma estrutura com equipamentos de ponta.

O sistema de ar-condicionado inteligente, por exemplo, fará o controle da temperatura de cada box, possibilitando o tratamento de hipotermia (redução da temperatura corporal). “A nova UTI Cardiovascular vai permitir um aumento da oferta de serviços, num ambiente com o que há de mais moderno em tecnologia. Por exemplo: as bancadas serão de silestone, material antibacteriano fabricado na Espanha e utilizado nos hospitais de ponta do país, garantindo menor risco de contaminação”, ressaltou Iran.

NOVOS SERVIÇOS

Clínicas com espaços mais amplos e exames sofisticados

PÁGINA 2

ALERTA

Saiba quais são os primeiros sintomas da Doença de Alzheimer

PÁGINA 3



Ao longo desses 19 anos, o Hospital Metropolitano vem oferecendo um tratamento humanizado aliado a procedimentos de alta complexidade e marcados pelo pioneirismo na oferta de diversos serviços à população. Para isso, não poupamos investimentos na ampliação e na modernização de nossas instalações, utilizando equipamentos de ponta. O novo laboratório do Hospital Metropolitano, por exemplo, vai passar por um processo de primarização, ou seja, vamos oferecer serviços próprios. O objetivo é facilitar a vida dos pacientes, que poderão fazer exames após as consultas dentro do hospital, proporcionando um diagnóstico mais rápido.

E, em um futuro bem próximo, o novo laboratório do Hospital Metropolitano atenderá também toda a demanda do Centro de Especialidades e do público externo, ampliando os serviços da instituição. As novidades não param por aí. Também já está quase pronta a obra que abrigará a nova Unidade de Terapia Intensiva Cardiovascular. Equipamentos modernos, capazes de proporcionar o melhor tratamento às doenças vasculares foram adquiridos. A proposta é aliar esta nova tecnologia a um ambiente acolhedor, com salas de atendimento para as famílias dos pacientes e espaços de reuniões para estudo de casos.

E tem mais. Os pacientes que precisarem da assistência da Medquimheo e da Clínica Metropolitano Imagem já têm acesso a espaços mais amplos, confortáveis e a novas tecnologias, como um moderno equipamento de radiografia digital capaz de obter imagens mais nítidas, com redução do tempo de exame e menor exposição à radiação.

Nesta edição, mostramos como é o trabalho realizado pela equipe da Comissão de Humanização, formada por profissionais de diversas áreas como psicólogos, assistentes sociais, nutricionistas, enfermeiros, gerente de atendimento, funcionários da auditoria e analistas de RH. Todos atuando com o objetivo de proporcionar mais bem-estar e conforto aos pacientes e familiares.

Abordamos também o trabalho em parceria com o Instituto Ponte, uma entidade sem fins lucrativos, na área da Educação. Vale ressaltar ainda os eventos promovidos pelo Setor de Geriatria do Hospital Metropolitano para esclarecer dúvidas da população a respeito de doenças da terceira idade. Boa leitura!

Remegildo Gava Milanez
Diretor-presidente



NOVOS SERVIÇOS

Exames mais rápidos e precisos na expansão do Metropolitano Imagem

Resultados rápidos e precisos, imagens mais nítidas, com redução do tempo de exame e da exposição à radiação. Esses são os benefícios dos equipamentos de ponta que já funcionam no novo espaço da Clínica Metropolitano Imagem. A clínica foi fundada em 1997, com o nome de Instituto de Diagnósticos Especializados (IDE), inicialmente prestando atendimento em Coqueiral de Aracruz, nas áreas de radiologia geral e ultrassonografia.

A partir de novembro de 2002, começou suas atividades no Hospital Metropolitano com a denominação Metropolitano Imagem, atuando nas áreas de radiologia geral, ultrassonografia e tomografia computadorizada.

Em janeiro de 2007, o Metropolitano Imagem adquiriu a radiologia com sistema digital CR, o que propiciou maior agilidade e segurança na realização de exames de raios-X, além do armazenamento de imagens por tempo indeterminado. Em dezembro de 2010, foram adquiridas e instaladas a tomografia multislice e a ressonância magnética de alto campo.

De lá para cá, houve cada vez mais investimentos em tecnologia. Em agosto deste ano, aconteceu a inauguração da expansão da clínica no Edifício Metropolitano Tower, com cinco salas de ultrassonografia,



▲ A Clínica Metropolitano Imagem oferece uma estrutura ampla, sofisticada e confortável para os pacientes, aliada a equipamentos de última geração



mamografia e radiologia digitais.

“A expansão da Clínica Metropolitano Imagem apresenta uma estrutura sofisticada e confortável, que proporciona atendimento com qualidade elevada aos nossos clientes”, descreve a médica radiologista do Serviço de Gestão da Qualidade da Clínica Metropolitano Imagem, Livia Guidoni.

Segundo ela, a grande novidade é um moderno equipamento de radiografia com sistema digital DR, com poder de processamento de imagens superior aos tradicionais, capaz de obter imagens mais nítidas, o que proporciona diagnósticos com maior precisão e redução do tempo de realização do exame.

“O avanço da tecnologia tornou-se um aliado da saúde, com equipamentos

mais modernos. O uso de aparelhos de ponta potencializa as possibilidades de diagnósticos e gera eficiência no direcionamento do tratamento”, explica a médica.

A tecnologia de ponta também propicia exames de mamografia com melhor precisão. A Cligem/Metropolitano Imagem oferece às suas pacientes o sistema digital CR de mamografia. “Os principais benefícios da tecnologia digital estão na maior acurácia (confiabilidade) na detecção do câncer de mama, sobretudo nas mulheres que apresentam mamas densas e nas mulheres em qualquer idade na pré ou perimenopausa. Além disso, há um menor tempo de exposição à radiação e menor necessidade de complementação de imagens”, explica a médica mastologista Deise Simões.

QUALIDADE

Medquimheo: novo espaço e mais conforto

Os pacientes oncológicos que precisarem de assistência da Medquimheo no Hospital Metropolitano agora têm um novo espaço, com capacidade maior e mais conforto. Com uma área de 420m², a estrutura inaugurada em junho é capaz



▲ A Medquimheo, que atua na prevenção, diagnóstico e tratamento nas áreas de oncologia e hematologia adulta e pediátrica, inaugurou o novo espaço em junho

de abrigar até 10 leitos e atende pessoas em tratamento ambulatorial e internadas.

A Medquimheo oferece, neste local, toda a cadeia de atendimento, que inclui a prevenção, diagnóstico e tratamento nas áreas de oncologia e hematologia adulta e pediátrica. Além disso, pacientes têm à disposição uma equipe médica formada por quatro oncologistas pediátricos, três oncologistas clínicos, seis hematologistas e uma equipe multidisciplinar, que inclui nutricionistas e psicólogos.

“Essa é a realização de um sonho dentro do hospital. A gente sempre quis ter uma unidade que pudesse oferecer o conforto que os pacientes merecem, tanto nos cuidados médicos, quanto na

estrutura”, comenta o administrador da Medquimheo, Valdenir José Aberto.

“A ampliação vai além do espaço físico. A gente quer melhorar a qualidade de vida dos nossos pacientes, que se mostraram bastante contentes com as novidades. E a equipe, claro, também está muito motivada”, ressaltou Valdenir.

O novo espaço da Medquimheo fica no Edifício Metropolitano Tower e oferece o que há de mais moderno em serviços, como consultas e tratamentos hematológicos/oncológicos, tratamento quimioterápico, exames especializados e também coleta e encaminhamento de sangue periférico ou medula óssea para centros de referências nacionais.

Veja como perceber os primeiros sintomas da Doença de Alzheimer

Quando a pessoa de mais idade começa a dar sinais de perda de memória, normalmente os familiares atribuem o fato ao processo natural de envelhecimento. No entanto, essas alterações nas lembranças podem ser os primeiros sintomas da Doença de Alzheimer, cuja incidência aumenta muito com o avançar da idade.

A médica geriatra do Hospital Metropolitano Lívia Terezinha Devens explica que, geralmente um dos primeiros sintomas é o comprometimento da memória e da capacidade de aprendizado. Ainda de acordo com a médica, a perda da memória vai evoluindo das funções complexas para as mais simples.

“A pessoa demonstra dificuldade cada vez maior de memorizar, de registrar novas informações e de aprender coisas novas, mas continua com a capacidade de evocar informações antigas. Por isso o paciente com Alzheimer, na fase inicial, fala muito sobre o passado. Ele tem

lembranças de coisas que ocorreram há muito tempo”, exemplifica.

Na fase mais avançada da doença, o idoso perde a capacidade para planejar e executar coisas mais simples como escolher a própria roupa, vestir-se, cuidar da higiene pessoal e tomar banho. Já na fase terminal, não consegue se alimentar sozinho e perde o controle das fezes e da urina.

Seminários

Em 21 de setembro, há 21 anos, promove-se uma campanha de esclarecimento sobre a Doença de Alzheimer. Em 1º de outubro comemora-se o Dia Internacional do Idoso. Para levar informação e sensibilizar a população, o Hospital Metropolitano realizará, entre setembro e outubro, eventos e seminários.

Um desses encontros abordará o tema “Lembre-se de mim”. O seminário será realizado no dia 23 de setembro, das



▲ Um dos primeiros sinais é a perda da capacidade de aprendizado

13h30 às 17h, no Espaço Metropolitano de Eventos. Qualquer pessoa pode participar, tirar dúvidas e debater sobre a Doença de Alzheimer com especialistas da área.

Em 7 de outubro, a comunidade poderá participar do encontro “Corpo, tempo e saúde: formas de viver e ser na velhice”. “Vamos esclarecer à população que cuidar da saúde não se restringe à visita ao médico. Por isso, incluímos na programação profissionais de outras áreas da saúde, como psicólogo, dentista e educador físico”, comentou a assistente social do Hospital Metropolitano Liliane de Paula Menezes.

Caxumba

A caxumba é uma doença provocada por um vírus da família paramyxovirus e, na maior parte das vezes, a infecção se manifesta dos 5 aos 15 anos de idade, nos meses de inverno e no começo da primavera. A transmissão se dá pelo contato direto com as secreções respiratórias da pessoa infectada, a partir de dois dias antes até nove dias depois do aparecimento dos sintomas.

O infectologista Marcelo Leal lembra que os sintomas mais característicos são inchaço e dor entre a orelha e a mandíbula. Isso porque o vírus da caxumba provoca inflamação nas glândulas responsáveis pela produção de saliva.

O tratamento da caxumba não é feito com um remédio específico. Os medicamentos são direcionados para o alívio dos sintomas de dor e mal-estar e é importante fazer repouso para que o próprio organismo combata o vírus.

O médico também ressaltou que a prevenção contra a caxumba é simples: tomar a vacina tríplice viral, que protege contra caxumba, sarampo e também rubéola. A primeira dose da vacina deve ser tomada a partir de um ano de idade e a segunda dose deve ser aplicada com no mínimo um mês de intervalo da primeira dose.

Queda e implante de cabelo

A calvície é um problema mais comum entre homens, pois está diretamente associada à presença dos hormônios masculinos, como a testosterona, e é provocada, principalmente, por fatores genéticos. Outras causas estão ligadas ao uso de produtos químicos, anemias, distúrbios hormonais, doenças autoimunes, micoses no couro cabeludo e até ao estresse.

Segundo o cirurgião plástico Fábio Zamprogno, especialista em microtransplante capilar, a calvície pode começar em qualquer idade, sendo mais comum iniciar-se em indivíduos jovens e evoluir progressivamente com o passar dos anos. Por conta disso, o problema é classificado em diversos graus, de acordo com a refeição dos fios.

Para aqueles que enfrentam com o problema, há alternativas eficazes dentro da medicina estética, sendo que o tratamento no estágio inicial é feito de forma clínica. Já a partir do grau dois de calvície, o transplante é o mais indicado. “A avaliação médica em casos de queda de cabelo é fundamental para determinar as causas e o melhor caminho para reverter o quadro”, aponta Zamprogno.

Música, celebrações e terapia com arte para levar bem-estar aos pacientes

Nutricionista, psicólogo, assistente social, gerente de atendimento, coordenadora da auditoria e analista de Recursos Humanos (RH). Todos esses profissionais de áreas distintas atuam no Hospital Metropolitano em conjunto e com um objetivo em comum: levar alegria e bem-estar aos pacientes. Criada em 2012, a Comissão de Humanização do Hospital Metropolitano é responsável por

conquistar vários sorrisos por onde passa dentro do ambiente hospitalar.

A assistente social Liliane Paula de Menezes é uma das integrantes da Comissão de Humanização. Segundo ela, os trabalhos da comissão acontecem em datas especiais, como Dia das Mães, Dia dos Pais, Natal e festa junina; e em ações como a comemoração de aniversários de pacientes, terapia com arte por meio de pintura e o Bazar da Troca, uma campanha do Hospital Metropolitano, entre outras.

Durante as atividades, são muitos os momentos inesquecíveis. “Recentemente, em uma das ações da comissão, um paciente internado em isolamento respiratório, onde se faz necessário o uso de máscara, pediu que tirássemos foto com ele. Nesse momento, nos paramentamos e assim fizemos a foto, atendendo ao pedido. Ele ficou muito emocionado e nós também”, recorda a assistente social.

Liliane explica que as ações da comissão têm o intuito de envolver o paciente em algo paralelo ao tratamento. Há músicos tocando nos corredores, nos quartos, bate-papo e muita interação: “A gente tenta tornar menos doloroso e mais humanizado o tempo em que o paciente permanece no hospital. É muito gratificante”.

Dia dos Pais

O Dia dos Pais, mais uma vez, foi marcado de momentos de emoção no Metropolitano. No mês de agosto todos os pais internados foram homenageados com um porta-retratos com os dizeres: “Para uso exclusivo de um superpai”. As lembranças foram distribuídas nos quartos se nas UTIs, ao som da flauta doce, tocada por uma das colaboradoras da comissão, Neusa Lima dos Santos, ajudante de cozinha do hospital. Os papais também comemoraram participando de uma missa especial, que celebrou o dia deles.



▲ Guilherme Pedroni, com o filho Leonardo, 15 anos, paciente do hospital, ao lado da assistente social Liliane Menezes e da nutricionista Flávia Rossi (à direita); homenagem no Dia dos Pais

Parceria com a comunidade para dar uma força à Educação



▲ O Hospital Metropolitano atua em parceria com o Instituto Ponte no projeto "Bom Aluno Capixaba", que oferece suporte pedagógico aos jovens

Uma das preocupações do Hospital Metropolitano é com a educação do capixaba. Por isso, os trabalhos vão além dos consultórios médicos e chegam à comunidade. No mês de agosto, a instituição firmou uma parceria importante para se aproximar mais da população. Junto com o Instituto Ponte, uma organização sem fins lucrativos que atua no Espírito Santo contribuindo para a transformação social de adolescentes, o hospital vai auxiliar estudantes no reforço escolar.

"Essa parceria representa um dos valores que o Hospital Metropolitano tem com a população capixaba. Apostar na educação como instrumento de melhoria da vida das pessoas é ser responsável socialmente. É muito gratificante participar de qualquer ação que contribua para o desenvolvimento da sociedade", comentou o diretor-presidente do Hospital Metropolitano, Remegildo Gava Milanez.

Nos próximos três anos, o Instituto Ponte, com apoio do Hospital Metropolitano, vai atuar na formação de estudantes, além de dar mais oportunidades de um futuro promissor para jovens de famílias de baixa renda. Um dos principais projetos é o "Bom Aluno Capixaba". O programa oferece suporte pedagógico e psicológico, além de dar direcionamento de carreira para bons alunos. Segundo Remegildo, o objetivo é levar cidadania para as salas de aula e, assim, contribuir para que jovens se tornem agentes na transformação da situação socioeconômica e da desigualdade social existente no Brasil.

"Sabemos que muitos jovens já nascem com poucas oportunidades, e cabe a nós tentar diminuir impactos negativos na educação brasileira. É uma obrigação como cidadãos. Além disso, uma sociedade educada é importante para nosso negócio. Esses alunos podem ser nossos futuros colaboradores", ressaltou Remegildo.

A GENTE NA SUA VIDA

"Só tenho a agradecer por toda a atenção recebida"

Seu Irineu se diz experiente quando o assunto é atendimento em hospitais. Aos 72 anos, Irineu Jácomo Sperandio coleciona diversas consultas e até mesmo internações. No mês passado, foi pego de surpresa com uma dor nas costas. Ele até tentou esconder da esposa, Suely Stantini Sperandio, 62 anos, mas não teve jeito, os dois saíram em busca de uma consulta. Trabalho difícil, contou. Eles passaram em dois hospitais da Grande Vitória, mas não encontraram médicos específicos para o problema.

Os dois, então, saíram de Vila Velha e cruzaram a Capital para irem até o Hospital Metropolitano, no município de Serra. Lá encontram o atendimento de que seu Irineu



▲ Irineu Sperandio, ao lado da esposa, Suely: "Fui muito bem atendido, me passaram bastante segurança no Hospital Metropolitano"

precisava. Mas a dor nas costas dele virou uma suspeita de infarto.

"Fiquei internado no hospital por mais de uma semana. Nesse tempo fui monitorado por médicos e enfermeiros que me passaram bastante segurança. Além disso, o hospital é bem equipado e tem uma acomodação muito boa", lembra.

Depois de dez dias internado, a suspeita de infarto foi descartada e veio a alta. "Os médicos disseram que estava tudo bem comigo. Fui para casa feliz, não só por ter tido alta, mas por ter sido muito bem atendido. Só espero não ter de voltar mais", brinca o aposentado.

Já em casa repousando, seu Irineu aproveitou para falar do excelente atendimento, da atenção e do carinho que recebeu no Hospital Metropolitano: "Gostaria de agradecer a todos os médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, nutricionistas, equipe de higienização, enfim, todos os funcionários que direta ou indiretamente trabalharam visando a minha melhora, incluindo o pronto-socorro e a recepção central, na figura do Paulo. Agradeço!".

VOCÊ PERGUNTA

? **O que é intolerância à lactose? Posso passar a ter na fase adulta?**

Adriano Lubiana, biólogo



Intolerância à lactose é o nome que se dá à incapacidade parcial ou completa de digerir o açúcar existente no leite e seus derivados. Ela ocorre quando o organismo não produz ou gera em quantidade insuficiente uma enzima digestiva chamada lactase, que quebra e decompõe a lactose, ou seja, o açúcar do leite.

Como consequência, essa substância chega ao intestino grosso inalterada. Ali, ela se acumula e é fermentada por bactérias que fabricam ácido lático e gases, promovendo maior retenção de água e o aparecimento de diarreias e cólicas.

Os sintomas variam de acordo com a maior ou menor quantidade de leite e derivados ingeridos. Ela pode surgir em diferentes momentos da vida. E, conforme os anos passam, o risco de desenvolver intolerância à lactose aumenta.

Fabiane Farina, nutricionista

? **Como prevenir a bronquite, principalmente no inverno?**

Lais Pecinni, publicitária



No inverno, crises de bronquite costumam ser mais intensas e frequentes. O clima contribui para isso, mas medidas inadequadas adotadas no dia a dia, às vezes, pioram os sintomas. Manter os ambientes de casa fechados durante o inverno, por exemplo, pode causar sérios riscos para quem tem bronquite, alerta a pneumologista Cílea Aparecida Victória Martins. Segundo ela, é preciso evitar lugares com poeira, ar-condicionado e deixar os cômodos mais arejados.

Também é importante repousar, quando em crise, e beber bastante líquido, como água ou chás, para fluidificar as secreções, facilitando sua retirada. Mantenha uma boa alimentação, com frutas, verduras e legumes, evite consumir alimentos com lactose e não deixe de praticar exercícios físicos.

Cílea Aparecida Victória Martins, pneumologista



SAÚDEspauta

Informativo trimestral do Hospital Metropolitano
Av. Eudes Scherrer de Souza, 488
Laranjeiras - Serra - ES
CEP: 29165-680

Diretoria
Remegildo Gava Milanez - DIRETOR-PRESIDENTE
Karla Toribio Pimenta - DIRETORA TÉCNICA
Benoni Antonio Santos - DIRETOR DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
Lia Massini Canedo - DIRETORA CLÍNICA
Francisco José Centoducatte - DIRETOR OPERACIONAL

Assessora de Comunicação: Valéria Fracaroli
Produção editorial: Vera Caser Comunicação
Fotos: Valéria Fracoli, Assessoria de Comunicação do Hospital Metropolitano e Vera Caser Comunicação
Projeto gráfico e editoração: BIOS Editoração
Impressão: GSA Gráfica e Editora
Tiragem: 2.000 exemplares